

ANALISE IMUNOISTOQUIMICA DO FATOR DE CRESCIMENTO DE HEPATÓCITO (HGF) EM NEOPLASIAS BENIGNAS DE GLÂNDULAS SALIVARES

Artur Cunha Vasconcelos*, Vivian Petersen Wagner, Lélia Batista de Souza, Rogério M. Castilho, Cristiane H. Squarize,
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A via de sinalização HGF/c-MET possui múltiplas ações biológicas especialmente em neoplasias. O objetivo desse estudo foi avaliar o papel do fator de crescimento de hepatócito (HGF) em neoplasias benignas de glândulas salivares e correlacioná-los com aspectos clínicos. Foram selecionados 69 casos de adenoma pleomórfico (AP) e 16 tumor de Warthin (TW) do HCPA. Informações sobre dados demográficos, características clínicas, tratamento e evolução foram coletados dos prontuários. Foram construídos arranjos em matriz de amostras teciduais (TMA) utilizando um arrayer de tecido manual resultando em três cilindros de tecido com um diâmetro de 2 mm de cada caso. Os TMAs foram submetidos a técnica imunoistoquímica para detecção da proteínas HGF. Ambas as lesões foram mais comuns em parótida e em indivíduos com idade entre 41 e 60 anos. O HGF foi observado como marcação citoplasmática nas células epiteliais tumorais e negativo no estroma. No AP quase a totalidade dos tumores 65/69 foram positivos para o HGF com média de percentual de células marcadas acima de 50% e moderada intensidade de marcação. O TW foi positivo em 15/16 casos com média de mais de 75% das células tumorais positivas e forte intensidade de marcação. Conclui-se que o HGF tem participação no desenvolvimento das principais neoplasias benignas de glândulas salivares..

Descritores: TMA, neoplasias de glândulas salivares, fator de crescimento de hepatócito,